

# Mulheres Chamadas ao Ministério

Estudo em Seis Sessões para a Igreja Metodista Unida

GUIA PARA LÍDERES



#### AUTORAS

---

Delia Halverson, Educadora Cristã

Rev. Kabamba Kiboko, Biblista

Dr. Lacey Warner, Historiadora

Rev. M. Lynn Scott, Moderadora/Editora

Isaura Arez, tradutor Português

#### PUBLICADO PELA

---

Comissão Geral da Situação e Papel da Mulher  
na Igreja Metodista Unida

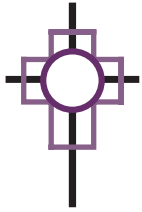
#### CO-PATROCINADO PELA

---

Junta Geral de Ensino Superior e Ministérios  
Igreja Metodista Unida



# Mulheres Chamadas ao Ministério



# Mulheres Chamadas ao Ministério

Estudo em Seis Sessões para a Igreja Metodista Unida

## GUIA PARA LÍDERES

Todas as leituras da Bíblia são da Edição da Sociedade Bíblica traduzida em português por João Ferreira de Almeida.



# Mulheres Chamadas ao Ministério

*(Gostaríamos de mencionar que a página de introdução no início do Guia para Estudantes contém o índice, o material dos Apêndices e informações sobre as autoras).*

## COMO UTILIZAR ESTE MATERIAL

Este Guia para Líderes apresenta sugestões de actividades que se destinam a valorizar o estudo e a preparação de um breve culto ou adoração. Inclui actividades, perguntas e outras opções para a líder e para os estudantes. Escolha as actividades que melhor correspondem aos interesses dos seus alunos e de acordo com o tempo disponível durante a sessão. O Guia para Líderes foi elaborado presumindo que os alunos tenham lido o Guia para Estudantes, antes de comparecerem na aula. No entanto, poderá ser útil rever partes do Guia para Estudantes durante a sessão e oferecer aos alunos a possibilidade fazer perguntas e dialogar.

Se a duração da sua sessão for programada para além de uma hora, sugerimos que passe mais tempo a reflectir sobre a secção de “Estudo Adicional da Bíblia”.

Não se esqueça de começar a preparar-se para liderar a sessão no início da semana anterior à lição, para que a sua mente, alma e coração estejam preparados para liderar. Comece cada sessão de planificação com uma oração pedindo a Deus que oriente a sua preparação e liderança da apresentação.

## CONHEÇA OS SEUS ESTUDANTES

Muitas vezes pensamos que todos os adultos aprendem da mesma maneira e em qualquer tipo de circunstâncias. No entanto, os adultos aprendem de maneiras diferentes, tal como as crianças. Alguns de nós aprendem melhor quando ouvem. Outros aprendem melhor através da leitura e outros ao fazer qualquer tipo de actividade física durante a aprendizagem. Isto é evidente quando as pessoas rabiscam, desenham ou batem o pé enquanto aprendem.

A maioria de nós aprende ao reflectir sobre uma situação e ao fazer algum tipo de comentário sobre o assunto. Por isso é que o diálogo e a discussão são eficazes entre os adultos. Porém, temos de reconhecer que algumas pessoas pensam antes de falar e outras pensam *enquanto* falam. Por conseguinte, uma discussão pode ser facilmente dominada por aqueles que pensam enquanto falam. A fim de dar a todas a oportunidade para exprimir as suas opiniões, é aconselhável dividir a classe em pequenos grupos ou pedir aos participantes que se virem para uma ou duas pessoas para discutirem entre si o que lhes interessa ou o assunto em causa.

## PREPARE O AMBIENTE

Considere criar um ponto focal para cada lição. Pode incluir algo que reflecta o tema, ou apenas uma mesa com uma vela acesa. A vela representa Jesus Cristo, entre nós. Sugira que, se durante algum tempo durante a sessão alguém se aperceber de que há participantes que estão a falar ou a comportar-se de uma forma não aceitável se Cristo estivesse presente, essa(s) pessoa(s) deverá(ão) aproximar-se da mesa e apagar a vela, voltando a acendê-la para chamar a atenção do grupo para a presença de Cristo.

Assegure-se de que a sala de aula está limpa e arrumada. Uma sala de aula desarrumada indica falta de interesse. As cadeiras dispostas em círculo ou semicírculo contribuem para criar um ambiente informal e cordial que é favorável a uma melhor participação.

Organize todos os materiais sugeridos para cada sessão. Se a sessão começar com alguma actividade especial, escreva as respectivas instruções num quadro ou numa grande folha de papel que afixará na parede para todos verem bem.

# Mulheres Chamadas ao Ministério

## Primeira Sessão

### INCLUÍDOS (DENTRO) – EXCLUÍDOS (FORA)

#### TEMA

*Quem somos nós, como povo de Deus em relação à religião e ao cristianismo? A história da mulher cananeia (no Evangelho de Mateus) ultrapassa as fronteiras sociais entre as pessoas “incluídas ou dentro” e as “excluídos ou fora” e reconhece que Deus aceita e inclui todas as pessoas.*

#### CONVITE

*Alguma vez se sentiu como uma pessoa excluída, isto é, como se estivesse “fora” de algum grupo ou comunidade específica? Quem são as pessoas que são aceites ou as integradas no grupo ou comunidade? O ministério de Jesus foi questionado por uma mulher cananeia, uma pessoa “de fora”, e a história revela uma nova maneira de compreender quem está “fora” e quem está “dentro”.*

#### LEITURA DA BÍBLIA

*Mateus 15, 21-28*

#### PODE PRECISAR DE...

*Papel, lápis de cor, lápis/canetas, um cestinho com campainhas, fitas, hinários, alfinetes de dama (ou algo para prender as fitas às campainhas) e Bíblias*

#### ATIVIDADES SUGERIDAS

- À medida que os participantes entram, dê a cada um deles uma folha de papel e lápis de cor e peça-lhes que façam um desenho ou que descrevam alguma situação em que se tivessem sentido como “excluídos” ou “de fora”.
- Dê tempo a que os participantes compartilhem os seus desenhos/descrições. Se o grupo de participantes for grande, peça-lhes que se virem para um/a colega e compartilhem.
- Comente com brevidade o contexto da história bíblica.
- Estude as informações contidas na página 7 do Guia para Estudantes, acerca das tradições judaicas que Jesus não seguiu quando falou com a mulher cananeia.
- Peça aos participantes que fechem os olhos e reflitam sobre aquilo que vai dizer:

*Imagine que é a mulher cananeia. O que é que sentiria se visse a multidão e alguém lhe dissesse que estão todos reunidos à volta de um homem que é o Filho de David? (Pausa) Como é que se sentiria quando Jesus a ignorasse? (Pausa) Pense na sua filha que parece estar possuída pelo demónio e que parece não conseguir controlar as suas acções! Não só é difícil viver com ela, mas o comportamento dela também a envergonha a si e à sua família. Muitas vezes ouve as pessoas a cochichar nas suas costas quando se perguntam que pecado é que terá cometido para ter causado que a sua filha esteja possuída pelo demónio. Às vezes também se interroga o mesmo, dado que não se consegue lembrar de nenhum pecado que seja assim tão grave. (Pausa) Que emoções sente dentro de si? (Pausa)*

# Mulheres Chamadas ao Ministério

*Quando os discípulos de Jesus tentam mandá-la embora e ouve Jesus dizer que só foi enviado para o povo de Israel, quase perde toda a esperança, mas de repente sente uma nova vaga de coragem. Poderá convencê-lo a ajudá-la? (Pausa) Como é que as suas emoções agora são diferentes? (Pausa)*

*Agora, volte à realidade e pense na sua própria vida. Quando é que teve uma experiência semelhante em que se sentiu “de fora” ou excluído/a? (Pausa) Sentiu que Deus não tinha tempo para si? Como é que superou esse sentimento? (Pausa)*

- Peça aos participantes que abram os olhos e convide-os a compartilhar o que sentiram durante a meditação.
- Diga: *A mulher cananeia não perdeu esta oportunidade. Já alguma vez perdeu uma oportunidade para desafiar construtivamente o paradigma ou contraste entre “incluídos – excluídos”? A persistência da mulher teve resultados positivos. Por vezes precisamos de algo que nos alerte para que possamos reconhecer e nomear os elementos que são destrutivos, tal como uma interpretação de missão exclusivamente sexista, colonial e racista. A mulher cananeia conseguiu o que mais desejava ao perseverar e não desistindo. Algo assim já aconteceu na sua vida?*

Peça aos participantes que redijam uma conversa entre eles e Jesus. Sugira que quando chegarem a casa, guardem isto dentro das suas Bíblias na parte da passagem de Mateus 15, 21 - 28.

- Analise as duas mensagens ensinadas por estes dois mestres: a mulher cananeia e Jesus. Reflecta sobre a história contida em Mateus 15, 21 - 28, especialmente quando a mulher cananeia proclama que o amor incondicional de Deus está ao alcance de todos. A seguir, leia o que Jesus disse no fim do Evangelho de Mateus, capítulo 28, versículo 19, e reflecta sobre o seu ensinamento e como o mesmo é paralelo ao ensinamento da mulher.

## SUGESTÕES PARA O CULTO

No princípio do culto, passe um cestinho com campainhas por todo o grupo e convite cada participante a pegar numa delas. Peça-lhes que observem a campainha e que lhe dêem mentalmente o nome de uma mulher que faça parte das suas vidas e que tenha demonstrado uma fé muito firme. Peça-lhes que, enquanto cantam o hino em conjunto, prendam a campainha a uma fita, pensando na forma como essa mulher respondeu à chamada de Deus e compartilhou a sua fé. A seguir, durante a oração, peça-lhes que toquem suavemente as suas campainhas.

**Hino:** Os primeiros dois versos de “We’ve a Story to Tell to the Nations” (no. 569 —*The United Methodist Hymnal*).

Proposta do hino dos “Hinos Evangélicos” em português, número 12.

Se preferirem, podem ler o hino em voz alta e ao mesmo tempo, em vez de cantá-lo.

**Oração:** Faça uma oração de gratidão pelas mulheres que tenham respondido à chamada de Deus para compartilhar a sua fé com outras pessoas e por todas aquelas que questionam e desafiam as formas de vida que discriminam entre “excluídos -incluídos”.

# Mulheres Chamadas ao Ministério

## Segunda Sessão

### A CHAMADA

#### TEMA

*Todos os cristãos batizados, tanto homens como mulheres, são chamados ao ministério. Não se fazem exceções.*

#### CONVITE

*Através do nosso batismo, todos somos chamados ao ministério em nome de Jesus Cristo. O convite está sempre presente. Como é que respondemos? Será que nos arriscaremos para responder à chamada, mesmo sem o apoio da comunidade? De que maneira é que a história da mulher samaritana no Evangelho de João nos convida a ouvir a chamada de Cristo na nossa vida e nos dá ânimo para responder “sim” com as nossas vidas?*

#### LEITURA DA BÍBLIA

*João 4, 1-42; Actos 2, 42-47*

#### PODE PRECISAR DE...

*Lista de experiências, folhas de papel grandes, marcadores, tesoura, hinários e Bíblias*

#### ACTIVIDADES SUGERIDAS

- Converse com o grupo sobre a forma como as nossas experiências criam relações. Para facilitar isto, antes da aula, escreva a lista que se segue (e acrescente qualquer outra experiência que queira incluir). Corte a lista em tiras para distribuir pelo grupo (uma tira com um elemento da lista para cada par de estudantes). Cada par conversará sobre a maneira como essa experiência cria relações na sua comunidade, família e igreja.
 

Culto/adoração	Aula de escola dominical
Grupos de estudo	Crianças praticando o mesmo desporto
Jardinagem	Café (ou local preferido de encontro)
Jogos de cartas	Evento desportivo — como espectador(a)
Evento desportivo — como jogador(a)	Reuniões ou encontros escolares
Passagens, ritos e celebrações da vida (aniversários, casamentos, batismos, entre outros)	
- Os pares voltam a reunir-se em grupo e comunicam as suas ideias e conversas.
- Diga: *Agora imagine que nunca se sentiu à vontade para desfrutar nenhuma destas actividades. Imagine que se encontra numa situação em que estar rodeado(a) de outras pessoas faz com que se sinta muito pouco à vontade e, por isso evita esse tipo de situações. Provavelmente foi assim que se sentiu a mulher da nossa passagem bíblica quando tinha de ir ao poço de manhã cedo.*
- Forneça informações gerais sobre a Samaria na época de Jesus, se os participantes não estiverem familiarizados com essa região.

*Quando os hebreus saíram do Egipto, dividiram a terra em dois reinos, o Reino do Norte (que viria a ser conhecido como Samaria) e o Reino do Sul (que viria a ser conhecido como Judeia ou Judá). O Reino do Norte estabeleceu o Monte Gerizim como o seu centro de adoração e o Reino do Sul adorava em Jerusalém, onde posteriormente construiriam o grande templo.*

# Mulheres Chamadas ao Ministério

*No ano de 722 A.C. (antes de Cristo) o Reino do Norte caiu no domínio da Assíria. Os conquistadores trouxeram povos de muitas outras terras para colonizar esta região conhecida como Samaria. Esses povos trouxeram outras influências religiosas e houve casamentos entre pessoas de religiões diferentes. A religião hebraica destacava a importância do casamento entre pessoas da mesma religião.*

*Mais tarde, o Reino do Sul também foi conquistado. Os chefes mais importantes foram exilados para a Babilónia. Apesar de se encontrarem em terras estranhas, os exilados de Israel mantiveram os seus vínculos religiosos e quando regressaram a Judá reconstruíram o templo. Os chefes da Samaria, no norte, eram contra a reconstrução de Jerusalém e do templo que se estava a levar a cabo no sul, o que criou uma divisão ainda maior entre as duas nações.*

*Na época de Jesus a maior parte das pessoas que viajavam da Galileia, no norte (região que pertencia à Judeia, mas a norte da Samaria) para Jerusalém deslocavam-se para o leste e atravessavam o rio Jordão, muitos quilómetros para além do caminho que deviam percorrer, a fim de evitar a todo o custo passar através da Samaria. O povo da Judeia evitava qualquer contacto com os samaritanos.*

- Discutam o conteúdo do Guia para Estudantes que salienta o paralelo entre a mulher do povo Sanga, em África e a mulher na passagem bíblica. Como é que isto se relaciona com a forma como evitamos certas pessoas na nossa cultura de hoje? Já presenciaram alguma situação em que as mulheres são ignoradas em conversas que se relacionam com negócios ou com o conhecimento da religião?
- Peça ao grupo que apresente definições do termo “pregador”. A seguir, mencione a página 11 do Guia para Estudantes, onde a mulher junto ao poço é identificada como a primeira missionária cristã, a primeira evangelista e a primeira pregadora. Explore com o grupo, a forma como esta definição de “pregadora” na Bíblia difere ou não das definições apresentadas pelo grupo.
- Peça aos(as) participantes que dêem exemplos de momentos em que se sentiram tão entusiasmados(as) que mal podiam esperar para dizer o que os(as) levava a sentir-se assim. Pode ter sido por ocasião do seu noivado, ao saber que iam ser mães ou pais, devido a um sucesso pessoal ou de um seu familiar, um novo emprego, uma nova descoberta, etc. Compare estas emoções com o entusiasmo que possa ter sentido esta mulher da passagem bíblica.
- Pergunte: *Como é que a vida desta mulher poderia ter mudado devido à aceitação dela por este homem?*
- Faça a pergunta que se segue e redija as respostas dos participantes numa grande folha de papel. Depois, poderá cortar a parte correspondente a cada resposta dada e distribuí-las pelo grupo para usar na litania de encerramento.

*O que é que lhe parece ser tão especial sobre Jesus ou sobre a vida cristã que o(a) leve a querer partilhar com outra pessoa?*

- Leia o primeiro parágrafo da secção “Um Pouco de História” na página 12 do Guia para Estudantes. Dê a cada participante um exemplar do *United Methodist Hymnal* e peça-lhes que o abram na página 35. Leiam em conjunto a promessa que fazemos aos novos membros que acabam de ser baptizados. Como é que esta afirmação reflecte a chamada ao ministério de todas as pessoas baptizadas, quer sejam homens ou mulheres?

Proposta de hinos nos Hinários “TISIMU TA IVANGELI EM XITSWA”, números 30 e 71.

- Leia Actos 2:42-47. Comunique ao grupo que o movimento metodista inicial deu ênfase a este conceito de partilhar, o qual implica aquilo a que Marcus Borg chama “uma política de compaixão”.<sup>1</sup>

A expressão “partilhar meios ou recursos” significa que todas as necessidades são satisfeitas, mesmo a necessidade de responder à chamada de Deus. Como é que compartilhamos meios ou recursos, para que todas as pessoas possam ser capazes de usar os seus dons em resposta à chamada de Deus?

<sup>1</sup> Marcus J. Borg, *The Heart of Christianity* [O Âmagô da Cristandade] (San Francisco, Harper, 2003), 142-143.

# Mulheres Chamadas ao Ministério

- Reflicta sobre a história de Mary Bosanquet incluída no Guia para Estudantes. Use as perguntas destinadas à reflexão na secção “Reflexão sobre o Momento Histórico” (pág. 14), assim como as perguntas que se seguem.
- 1] Que tipo de coragem é que Mary Bosanquet demonstrou através do seu ministério contracultura no fim do século XVIII?
  - 2] Como é que esta mulher manifestou o seu desejo de participar activamente nas obras metodistas de piedade e de justiça em vez de discutir o sistema de crenças? Como é que isto produziu resultados?
  - 3] Como é que a persistência de Mary Bosanquet se compara com a da mulher da nossa passagem bíblica de hoje?
  - 4] Que tipo de coragem exibem as mulheres actualmente e que barreiras é que têm de ultrapassar quando assumem posições de liderança na igreja e/ou passam a ser membros do clero?
  - 5] Como podemos responder à chamada para incentivar a liderança das mulheres na igreja dos nossos dias?

## SUGESTÕES PARA O CULTO

**Hino:** “Here I Am, Lord” (no. 593—*The United Methodist Hymnal*)

Proposta da canção “Jesus we are here, Jesus we are here, Jesus we are here for you”.

Se preferirem, podem ler o hino em voz alta e ao mesmo tempo, em vez de cantá-lo.

**Litania:** Com uma tesoura corte cada uma das respostas da folha de papel grande e diga: *Somos chamados e chamadas a partilhar a história de Cristo e como este viveu a sua vida. Vou distribuir por todas as respostas sugeridas anteriormente e vamos usá-las como uma litania. Entre a leitura de cada resposta vamos orar em conjunto estas palavras: Deus, ajuda-me a viver em Cristo seguindo a minha chamada para partilhar com os outros.* (Escreva estas palavras numa folha de papel grande ou noutro local apropriado e visível).

**Oração:** Conclua a litania com um simples pedido a Deus, tal como “*Dá-nos a coragem e o entusiasmo da mulher junto ao poço e de outras mulheres do nosso património religioso. Amen.*”



# Mulheres Chamadas ao Ministério

## Terceira Sessão

### A IDENTIDADE DA MULHER

#### TEMA

*A identidade da mulher é definida com demasiada frequência através de normas e de funções sociais seculares que a limitam, em vez de através do conhecimento e da aceitação da identidade de cada uma como filha de Deus para o ministério no mundo.*

#### CONVITE

*Como é que nós, com base na tradição cristã, compreendemos e interpretamos a história de Eva? A nossa interpretação influenciará a nossa compreensão da identidade da mulher no nosso mundo de hoje.*

#### LEITURA DA BÍBLIA

*Gênesis 1, 26 – 3, 24; Êxodo 38, 8*

#### PODE PRECISAR DE...

*Papel, lápis de cor, figuras de um homem e de uma mulher recortadas de alguma revista ou desenhadas em cartolina, hinários, Bíblias*

#### ATIVIDADES SUGERIDAS

- Comece a sessão pedindo aos participantes que desenhem um símbolo ou uma cena que descreva alguma interpretação de Eva que possam ter ouvido ou que tenham tido desde sempre. Assim que acabarem, peça-lhes que expliquem os seus desenhos e as respectivas interpretações. Faça uma colagem com os desenhos sobre uma folha de cartolina ou em cima da parede.
- Explique aos participantes que a Bíblia não foi escrita originalmente em português. O Novo Testamento foi escrito em grego e não tinha espaços entre as palavras nem sinais de pontuação. Dê-lhes uma cópia do seguinte versículo bíblico para que o leiam e pergunte-lhes se tiveram dificuldade em lê-lo. A seguir, convide-as a ler João 8, 12.

FALOU LHES POIS JESUS OUTRA VEZ DIZENDO EU SO  
UALUZDOMUNDO QUE MME SEGUENÃO ANDARÁ EM TREVAS MASTERÁ ALUZ DAVIDA

Explique que o Antigo Testamento foi escrito em hebraico e não continha espaços nem sinais de pontuação entre as palavras e nenhuma vogais. Escreva esta frase numa folha de papel grande ou quadro e peça a todas que tentem lê-la.

FLLHSPJSSTRVZDZNDZSLZDMND

A seguir, convide os participantes a ler o Salmo 23, 1. Pergunte-lhes como é que esta experiência os(as) ajuda a compreender o trabalho dos tradutores.

- Peça ao grupo que leia a secção “Deus Criou os Seres Humanos” e examine o que aprendeu sobre a língua hebraica através dessa passagem bíblica e da interpretação da mesma. Chame a atenção para as

# Mulheres Chamadas ao Ministério

- notas de rodapé no. 15 e no. 16 e para o glossário que ajudará os participantes a decifrar as palavras principais da dita passagem.
- Reconheça a dificuldade da tradução entre línguas que têm estruturas gramaticais e semânticas muito diferentes umas das outras.
  - Antes da sessão use o dicionário de sinónimos (tesauro) no seu computador (ou impresso) para consultar as palavras “adjutor” (ajudante, assistente, assessor, colaborador, co-trabalhador, colega, companheiro) e “assessor” (assistente, conselheiro, ajudante, adjunto). Que tipo de relação é que as palavras denotam? Discuta as ocorrências da palavra hebraica “ezer” no Antigo Testamento e as diferentes utilizações e conotações dessa palavra. Crê que essas utilizações e conotações denotam subordinação ou interdependência?
  - Enquanto conversa sobre as duas versões da criação, sugira que a Bíblia pode ser considerada sobretudo como reflectindo a forma como nós compreendemos a Deus do que a história daquilo que na realidade aconteceu no passado. Por outras palavras: a Bíblia pode ser considerada mais como o “porquê” de algo que aconteceu do que o “como” de algo que aconteceu.
  - Use algumas das perguntas que fazem parte da secção “Reflexão sobre a Sagrada Escritura” (no Guia para Estudantes) para incentivar o diálogo.
  - Na secção “Estudo Bíblico Adicional” do Guia para Estudantes, leia o comentário intitulado “A Queda”. No fim deste, vemos que Adão e Eva continuam a manter a sua responsabilidade perante Deus, através da sua chamada e das lutas que marcaram o resto das suas vidas. Pergunte aos participantes, *Como é que se desenvolveram espiritualmente através das vossas lutas?*
  - Discuta com os participantes a passagem bíblica de Génesis 3:16 e o verbo “mashal” da língua hebraica, na secção “Estudo Bíblico Adicional” do Guia para Estudantes. Este versículo é usado com frequência como prova da superioridade do homem em relação à mulher. Chame a atenção dos participantes para o facto de que este método de comprovação através de passagens da Bíblia não tem em conta as diferentes formas como a mesma palavra é interpretada de formas diferentes em outras passagens da Bíblia. Normalmente a passagem ou a palavra da Bíblia é interpretada e citada fora de contexto.
  - Discuta a contribuição de Frances E. Willard para o desenvolvimento da liderança da mulher na igreja. Identifique grupos ou actividades na nossa igreja de hoje ou em organizações comunitárias que ajudam a mulher a desenvolver-se como líder.

## SUGESTÕES PARA O CULTO

Mostre ao grupo as duas figuras de cartolina ou de papel (um homem e uma mulher) que tenha recortado de uma revista ou do desenho em cartolina. Explore com os participantes se existem actividades que os homens sejam capazes de fazer, mas que as mulheres não possam fazer. Peça-lhes que escrevam sobre as figuras as actividades de ministério que *podem ser compartilhadas entre* homens e mulheres (a mesma actividade deve ser escrita sobre as duas figuras).

Ponha essas figuras EM CIMA da colagem que contém as várias interpretações anteriores de Eva e fale com os participantes sobre como tanto os homens como as mulheres têm de responder à chamada de Deus para levarem a cabo os seus ministérios, baseando-se nos seus dons individuais e trabalhando em parceria no ministério em todo o mundo.

Peça aos participantes que pensem em algum dom individual que reconheçam em si mesmos(as) ou em algum dom que outro(a) participante tenha reconhecido neles(as) e que os(as) desafie para tentarem novas maneiras de viver. Convide-os(as) a oferecer esse dom através de uma palavra ou frase e como uma oferta a Deus. A seguir, sugira que orem sobre esse dom enquanto cantam o hino.

**Hino:** “The Voice of God Is Calling” (no. 436—*The United Methodist Hymnal*)

# Mulheres Chamadas ao Ministério

Proposta do hino do hinário “CEM HINOS ESCOLHIDOS”, número 41 -“Ouve, a Voz Divina Clama”.

Se preferirem, podem ler o hino em voz alta e ao mesmo tempo, em vez de cantá-lo.

**Oração:** Faça uma oração de dedicação mais ou menos semelhante a esta: *Senhor nosso Deus, reconhecemos que temos dons especiais que tu nos deste, quer sejamos homens ou mulheres. Tu desafia-nos para te oferecermos e ao mundo o melhor de nós próprios. Como fiéis discípulos de Jesus Cristo, reconhecemos a tua chamada. Amén.*

## NOTA PARA A LÍDER

*Peça aos participantes que guardem esta sessão porque vão precisar das referências bíblicas do Antigo Testamento quando estudarem a Quinta Sessão.*

# Mulheres Chamadas ao Ministério

## Quarta Sessão

### ESTUDO ↔ FIDELIDADE/CONHECIMENTO

#### TEMA

*A mulher, tal como o homem, define os seus compromissos para viver a sua vocação cristã através da fé e às vezes através do estudo. Ambas se relacionam entre si; ambas dançam juntas na nossa vida em ministério com Cristo.*

#### CONVITE

*Em algum momento se sentiu desafiado(a) a aprofundar a sua fé e actuação, a fim de viver mais intensamente a chamada de Deus na sua vida? Celebramos as mulheres que ao longo da história e até aos dias de hoje nos disseram e continuam a dizer-nos “Vamos! Vivam a vossa chamada, não baseada no género, na classe, na cultura, na raça e assim por diante, mas no vosso baptismo como filhas de Deus!”*

#### LEITURA DA BÍBLIA

*Consultar a secção “Mulheres da Bíblia” na quarta sessão do Guia para Estudantes.*

#### PODE PRECISAR DE...

*Folhas de papel grandes, marcadores, Bíblias, o cancionero “The Faith We Sing”, cópias da litania contida na Quarta Sessão do Guia para Estudantes, cópias do Primeiro Apêndice: Panorama Cronológico.*

#### ACTIVIDADES SUGERIDAS

- Comece a sessão desenhando, sobre uma grande folha de papel, quatro círculos concêntricos semelhantes à secção transversal de uma árvore. Deixe um espaço suficiente entre cada círculo e no centro para que os participantes possam desenhar pequenas figuras ou símbolos ou escrever algumas palavras. Se tiver mais de seis participantes na sua classe, divida a classe em grupos de quatro ou seis pessoas e dê a cada grupo folhas de papel e marcadores para que a discussão não leve demasiado tempo.

Peça aos participantes que compartilhem com os membros do seu grupo algum momento da sua infância em que sentiram calor humano quer do ponto de vista físico ou emocional. Peça-lhes que, enquanto falam, façam um desenho de uma cena ou símbolo desse momento, no círculo que fica no meio dos outros círculos. Compartilhe uma experiência semelhante que tenha tido. Dê três ou cinco minutos para a realização desta actividade.

Peça a alguém de cada grupo que dê ao círculo central o nome de “**Fé experimentada**”. Explique que neste caso vamos identificar a fé como a nossa relação com Deus. Explique que o que acabaram de compartilhar faz parte da fé experimentada pelos participantes. As experiências de calor humano foram os alicerces da relação dos participantes com Deus. Esta parte da nossa fé também inclui o culto (ou adoração), experiências que vivemos quando estudamos e o contacto com a natureza, entre outras.

Peça aos participantes que escrevam noutra círculo o nome de uma pessoa que as tenha ajudado a compreender melhor a Deus. Dê-lhes alguns minutos para fazerem isto, e depois peça-lhes que

# Mulheres Chamadas ao Ministério

escrevam **“Fé associada”** dentro desse círculo. Explique que a “fé associada” inclui as relações com outras pessoas que os(as) têm ajudado a desenvolver a relação deles(as) com Deus.

Quando acabarem o segundo círculo peça aos participantes que se concentrem no terceiro círculo, no qual desenharão ou escreverão algo que descreva alguma coisa em que acreditavam mas em que já não acreditam, tal como a noção de que Deus os(as) iria castigar se se portassem mal. É possível que esta actividade demore mais tempo a realizar e se assim for pode pedir-lhes que interrompam e que não se esqueçam de anotar mais tarde os seus pensamentos.

A seguir, peça-lhes que escrevam neste terceiro círculo as palavras **“Fé inquisidora”**. Este tipo de fé é a que têm estado a pôr em prática durante estas sessões de estudo da sagrada escritura e de todas as informações fornecidas pela autora. Nesta altura, ajude os participantes a reconhecer que a nossa fé é a nossa relação com Deus e que as nossas crenças são simplesmente crenças que podem mudar de vez em quando.<sup>2</sup> A fé inquisidora começa a manifestar-se nos últimos anos da adolescência e espera-se que continue durante toda a nossa vida. Se deixarmos de inquirir ou de procurar o significado da realidade que nos rodeia, estaremos simplesmente a aceitar aquilo que alguém nos tenha dito, em vez de pensarmos e inquirirmos por nós mesmas.

Para o quarto círculo peça aos alunos que escrevam o nome de alguém que demonstre ter uma relação muito estreita com Deus. Pode mesmo ser alguém que não conheçam pessoalmente. Este círculo será chamado **“Fé pessoal”**. Ajude o grupo a compreender que quando nos empenhamos em inquirir, fazer perguntas e estudar, alcançamos a nossa própria fé (a nossa relação com Deus) e não nos sentimos ameaçados(as) se alguém crê de uma maneira diferente da nossa. Reconhecemos que cada pessoa procura o seu próprio caminho para chegar à sua relação com Deus de uma forma que seja importante e melhor para si. Não precisamos de insistir em que todos creiam exactamente no mesmo e da mesma maneira.

Através do conceito de uma secção transversal de uma árvore, explique que por vezes o nosso crescimento se atrofia durante uma determinada fase, mas que devemos usar todos os nossos estilos de fé ao longo das nossas vidas, tal como uma árvore que não pode ser saudável se cortarmos um dos seus anéis. É importante reconhecer que a semente de um carvalho que acabarmos de plantar é tanto uma semente de carvalho como um enorme carvalho de cem anos e todas as pessoas têm algum tipo de fé, mesmo que não incluam todos os estilos. Assim aprendemos a aceitar as pessoas tal como são.

- Peça aos participantes que se debrucem sobre as várias mulheres bíblicas que se mencionam nas páginas 25–26 do Guia para Estudantes. Enquanto estudam as suas histórias, sugira que consultem o panorama cronológico do Primeiro Apêndice. Se o tempo permitir, peça-lhes que procurem na Bíblia as passagens que se referem a elas. Sugira-lhes também que escolham uma dessas mulheres com a qual se identifiquem mais e expliquem porque é que se identificam com essa pessoa, assim como aquilo que essa pessoa arriscou ao seguir a chamada de Deus. Faça o mesmo em relação às mulheres que se mencionam nas secções seguintes (“Mulheres Históricas” e “Mulheres Contemporâneas”) do Guia para Estudantes, nas páginas 26–29.

## SUGESTÕES PARA O CULTO

**Litania:** Use a litania “God Gives Gifts” contida no Guia para Estudantes, na página 30.

**Hino:** “I Have Decided to Follow Jesus” (no. 2129—*The Faith We Sing*)

Proposta de canção “EM XITSWA: NZI LANGA JESU KUHUNZA ZONTHLE”

Se preferirem, podem ler o hino em voz alta e ao mesmo tempo, em vez de cantá-lo.

<sup>2</sup> Neste estudo, usamos o conceito de “fé” para descrever a nossa relação com Deus, enquanto que “crença” descreve uma convicção de que algo é verdadeiro (pode incluir opiniões e pareceres).

# Mulheres Chamadas ao Ministério

## Quinta Sessão

### DIVISÃO - PLENITUDE

#### TEMA

*Reivindicar a liderança das mulheres, particularmente a ordenação, como um exemplo da fidelidade da igreja.*

#### CONVITE

*A Igreja Metodista Unida reivindica a plena participação da mulher em todos os aspectos da igreja, incluindo a ordenação, em conformidade com a nossa interpretação bíblica e histórica. Não obstante, neste mesmo texto bíblico existem tensões. Será que poderemos encontrar a plenitude nos textos bíblicos, no que se refere ao papel e à identidade da mulher?*

#### LEITURA DA BÍBLIA

*I Coríntios 11, 7-12, 14, 20-25; 14, 33a-35; I Timóteo 2, 11b-15; Aos Gálatas 3, 28*

#### PODE PRECISAR DE...

*Uma folha de papel grande com o título “A Liderança das Mulheres na Nossa Igreja” (faça três colunas: Congregação Local, Distrito, Conferência), marcadores, uma longa fita ou um novelo de lã, hinários, Bíblias.*

#### ATIVIDADES SUGERIDAS

- À medida que os participantes entram na sala, peça-lhes que acrescentem o nome de uma mulher à lista contida na folha de papel grande intitulada “A Liderança das Mulheres na Nossa Igreja”. Junto ao nome dessa mulher peça que indiquem o cargo ou a posição que tem na igreja. Quando todas (os) as(os) participantes estiverem na sala, olhe para a lista e pergunte se há outros nomes que queiram acrescentar. (Antes da classe, procure obter o nome das mulheres líderes a nível do distrito e da conferência para que possa acrescentá-los à lista caso seja necessário).
- Faça uma oração que exprima gratidão por essas mulheres que são líderes na sua igreja. Esta oração pode ser feita “com os olhos abertos” para que os participantes olhem ao mesmo tempo para a lista que tiverem criado. Sugira que se faça um momento de silêncio para que os participantes que assim o desejarem possam orar especialmente por alguma ou algumas mulheres que constem da lista.
- Recapitule o estudo que fizeram na Terceira Sessão com as duas histórias ou passagens da criação contidas em Génesis. Quando acabar a recapitulação peça aos participantes que recitem em conjunto a passagem de Aos Gálatas 3, 28, “Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há masculino nem feminino; porque todos vós *sois* um, em Cristo Jesus”.
- Recapitule as informações contidas no Guia para Estudantes sobre as passagens referentes aos Coríntios e a Timóteo. Baseie-se em algumas das perguntas da secção “Reflexão sobre a Sagrada Escritura”, na página 36. Pergunte aos participantes se estão de acordo com a interpretação de Paulo sobre as passagens de Génesis. Após concluir esta recapitulação, recite em conjunto com os participantes a passagem de Gálatas 3, 28.
- Estas três passagens do Novo Testamento foram redigidas em resposta a uma carta ou a algum outro meio de comunicação que terá comunicado ao autor algo sobre um problema na sua igreja. As

# Mulheres Chamadas ao Ministério

- cartas que originaram estas respostas foram perdidas e, por essa razão, não sabemos quais eram as circunstâncias. Convide os participantes a especular e a apresentar hipóteses sobre as circunstâncias.
- Identifique e fale sobre circunstâncias da vida da mulher dos dias de hoje que são diferentes das que as mulheres enfrentavam há cerca de 2.000 anos (a combinação de duas famílias; mulheres com tantos estudos como os homens; ambos marido e mulher trabalham e recebem o seu vencimento; famílias a cargo apenas da mulher; homens que assumem mais responsabilidades no cuidado e na educação dos seus filhos, entre outras).
  - Que outras crenças ou costumes encontramos na Bíblia que actualmente consideramos típicas dos tempos bíblicos e não dos dias de hoje (a escravidão, a proibição de comer carne de porco, obrigar as mulheres a cobrir a cabeça, não considerar necessário que as crianças do sexo feminino estudem, entre outros)?
  - Conversar em grupo sobre como ouvir e prestar atenção à chamada de Deus em vez de actuar meramente motivados(as) pelos papéis que a sociedade ou os outros possam atribuir a cada sexo. Dialogar sobre como a chamada de Deus pode ser algo que a cultura associa a um sexo específico, mas que também pode ser algo completamente diferente.

## SUGESTÕES PARA O CULTO

Peça aos participantes que se ponham de pé e formem um círculo. Segure na ponta da fita ou do fio de lã e comece a passá-la a quem está ao seu lado e assim sucessivamente. Cada vez que uma pessoa passar a fita ou o fio à pessoa que estiver à sua direita dir-lhe-á o seguinte: “ (Nome), Deus pede-te que uses os teus dons para a igreja de Cristo. Que o Senhor te bendiga ao responderes à sua chamada”. (Desta forma a fita ou o fio une todas os participantes entre si, já que todos seguraram na fita ou no fio quando lhes foi entregue).

**Hino:** “Filled with the Spirit’s Power” (no. 537—*The United Methodist Hymnal*)  
ou “Many Gifts, One Spirit” (no. 114—*The United Methodist Hymnal*)

Se preferirem, podem ler o hino em voz alta e ao mesmo tempo, em vez de cantá-lo.

# Mulheres Chamadas ao Ministério

## Sexta Sessão

### SEGUINDO EM FRENTE...

#### TEMA

*Explorar, desafiar e reivindicar a nossa chamada para participar no Reino de Deus, onde todas as pessoas são chamadas ao ministério.*

#### CONVITE

*Como crêem poder viver em toda a fidelidade à chamada de Jesus Cristo na vossa própria vida? Como mulher, como sente e reivindica a sua plena participação no Reino de Deus? Como homem, como pode continuar a viver em toda a fidelidade esta chamada abrindo o caminho para que as mulheres possam ter acesso a funções de liderança?*

#### LEITURA DA BÍBLIA

*Mateus 15, 21-28; Marcos 7, 24-30; Mateus 28, 19*

#### PODE PRECISAR DE...

*Papel, lápis, toalha de mesa ou pano de cores bonitas para cobrir a mesa, uma vela grande, cópias da “Dramatização da Conferência Geral de 1956” (Terceiro Apêndice), cópias do “Panorama Histórico” (Primeiro Apêndice)*

#### ATIVIDADES SUGERIDAS

- À medida que os participantes entram na sala, peça-lhes que peguem numa folha de papel e façam uma lista de mulheres jovens da sua família (ou amigas íntimas) incluindo também a relação que têm com elas (por exemplo, Maria, filha; Joana, sobrinha; Teresa, amiga). Peça-lhes que dobrem a página com os nomes, que escrevam o seu nome na parte da frente da folha e a coloquem sobre a mesa que já tinha coberto previamente com uma toalha ou um pano sobre o qual tinha colocado uma vela.
- Peça a dois participantes que leiam em voz alta Mateus 15, 21-28 e Marcos 7, 24-30 para o grupo ouvir. Peça a todos que prestem muita atenção para se aperceberem das diferenças entre a mesma história segundo cada autor. A seguir, peça aos participantes que fechem os olhos e pensem nos pontos que vai apresentar um após outro:
  - 1] *Pensem mais uma vez nas emoções que a mulher deve ter sentido como “excluída” ou “de fora”, uma mulher que alguém comparou aos cães que estavam debaixo da mesa do dono. (Pausa)*
  - 2] *A mulher cananeia não perdeu a oportunidade de reivindicar os seus direitos. Pensem numa ocasião em que tenham perdido uma oportunidade de questionar e de superar o paradigma “excluído – incluído” de uma forma construtiva? (Pausa)*
  - 3] *Pensem na lista de mulheres jovens que fizeram quando chegaram à sessão de hoje. Como é que ajudaram alguma delas a questionar e a superar a mentalidade de quem exclui? (Pausa)*
  - 4] *Tentem lembrar-se de alguma ocasião em que se atreveram a pensar de maneira diferente para ajudar uma mulher a seguir a sua chamada de Deus? (Pausa)*
  - 5] *Abram os olhos e voltem-se para um(a) dos(as) vossos(as) colegas e conversem com este(a) sobre alguns pensamentos que tiveram durante este exercício.*



# Mulheres Chamadas ao Ministério

- Use a dramatização do Terceiro Apêndice (Dramatização da Conferência Geral de 1956) como leitura de uma peça de teatro. Atribua vários papéis e leia-os em voz alta. Depois da leitura, convide os participantes a conversar sobre os diferentes pontos de vista exemplificados na dramatização. Comente que as pessoas que aprovaram esta vitória histórica para a mulher na Igreja Metodista eram todos membros do clero do sexo masculino.
- Relembra a Dramatização da Conferência Geral de 1956 (Terceiro Apêndice). Releia e comente a secção dos “Princípios Sociais” que se reproduz no Guia para Estudantes. Diga aos participantes que, tanto quanto se sabe, quando a Jurisdição do Norte Central da Igreja Metodista Unida elegeu a Reverenda Marjorie Matthews como bispa em 1980, ela foi a primeira mulher de uma denominação cristã a ser eleita como bispa. Actualmente contamos com mulheres em todas as áreas de liderança da igreja. Reflita sobre maneiras através das quais a sua igreja local e a denominação metodista unida incluem as mulheres.
  - 1] Actualmente, vemos homens e mulheres a ocupar posições de liderança em pé de igualdade (tal como homens como professores de crianças, mulheres em comités de finanças, mulheres a officiar e administrar sacramentos, homens encarregados de ministérios de hospitalidade)?
  - 2] Como é que os nossos recursos para o culto (hinos, orações, leituras da Bíblia, credos, boletins) têm ajudado ou prejudicado as relações de cooperação e parceria entre homens e mulheres?
  - 3] Já alguma vez teve uma pastora? Agora, depois desta sessão, como é que responderia a um vizinho que lhe perguntasse, “Porque é que tem uma pastora?”?
- Leia o poema “Mostrem-me o Caminho” (“*The Charge*”), na página 45 do Guia para Estudantes. Convide os participantes a partilhar resumidamente algo sobre as suas próprias experiências de como foram chamados(as) por Deus e como responderam a essa chamada, mesmo quando isso implicou terem de rebelar-se contra aquilo que outras pessoas esperavam deles(as).

## SUGESTÕES PARA O CULTO

**Oração:** Explique aos participantes que partilhar as histórias que ouviram na sessão (tanto as que se contaram como as que ouviram de outros participantes do grupo) é uma das maneiras através da qual podem servir de mentoras a mulheres jovens. Explique que quando as mulheres jovens ouvem falar de outras mulheres que lutaram e triunfaram, isso vai incentivá-las e dar-lhes mais coragem para se afirmarem e serem mais independentes. Peça a cada participante que retire da mesa a folha com a sua lista de nomes e a desdobre. A seguir, peça-lhes que leiam em silêncio os nomes que escreveram e que orem por cada pessoa correspondente a cada nome, pedindo a Deus que as guie quando chegar a altura de servirem de mentoras a essas mulheres.

**Hino:** *Woman in the Night* (no. 274—*The United Methodist Hymnal*)

Se preferirem, podem ler o hino em voz alta e ao mesmo tempo, em vez de cantá-lo.

Se decidirem ler, pode pedir a vários participantes que leiam uma estrofe cada uma e todas os participantes lêem o refrão em conjunto.